



Estratégia de Sustentabilidade da Luís Simões 2025-2029

Enquadramento

Definimos prioridades

Diagnóstico

Análise de
Materialidade

Impactos, Riscos
e Oportunidades

Revisão dos Temas Materiais

Envolvimento das
partes interessadas

Canais de
comunicação
com as partes
interessadas

Estratégia de Sustentabilidade 2025-2029

Programa de
Sustentabilidade
2025-2029

Enquadramento

Este documento apresenta os passos que suportaram a definição da estratégia de Sustentabilidade da Luís Simões, alinhada com os *European Sustainability Reporting Standards* (ESRS), por termos claro que a integração deste referencial é um fator competitivo para a sustentabilidade da organização.

Ao longo das últimas décadas, a Luís Simões (LS) tem-se consolidado e posicionado como um dos principais operadores ibéricos de transporte e logística, evoluindo de forma contínua para responder às transformações económicas, sociais, tecnológicas e ambientais que marcam o setor. Essa trajetória tem sido acompanhada por uma consciência crescente sobre o papel da sustentabilidade como vetor de competitividade, inovação e resiliência organizacional.

Consciente das novas exigências regulatórias com a entrada em vigor em 2024 da *Corporate Sustainability Reporting Directive* (CSRD), o Grupo decidiu antecipar-se a estas exigência e iniciou a sua preparação para a adoção dos *European Sustainability Reporting Standards* (ESRS), substituindo os padrões da *Global Reporting Initiative* (GRI). Para tal, apresentou uma nova estrutura de reporte, que tem em consideração as orientações presentes na referida Diretiva e as normas que lhe estão associadas.

A análise de materialidade e a estratégia de sustentabilidade do Grupo LS estão focados no *core business* "Transporte e Logística", sendo que o elo mais impactante na cadeia de valor de ambas as atividades é a subcontratação de transporte. Para a materialidade em 2025, são consideradas as atividades diretas da organização. A análise das atividades ao longo da cadeia de valor será integrada em projeto a desenvolver pela LS em 2025-2029, nomeadamente *outsourcing* e subcontratação de transporte. Esta análise terá em conta os impactos na cadeia de valor, os riscos, e oportunidades.



Enquadramento

Definimos prioridades

Diagnóstico

Análise de Materialidade

Impactos, Riscos e Oportunidades

Revisão dos Temas Materiais

Envolvimento das partes interessadas

Canais de comunicação com as partes interessadas

Estratégia de Sustentabilidade 2025-2029

Programa de Sustentabilidade 2025-2029

Estratégia de Sustentabilidade da Luís Simões 2025-2029

Definimos prioridades

SBM-1, SBM-2, SBM-3, IRO-1

Durante o ano de 2024 foi desenvolvida uma reflexão sobre as prioridades estratégicas em matéria ambiental, social e de *governance*, que se desenrolou de acordo com um processo com quatro fases, tal como a seguir se apresenta.



DIAGNÓSTICO

A fase de Diagnóstico consistiu na análise de tendências e *benchmark* para compreender as práticas do setor e na consulta aos *stakeholders* internos e externos.

Envolver os stakeholders

Foram envolvidos seis *stakeholders* internos (gestão de topo e áreas-chave) e nove *stakeholders* externos (quatro clientes, quatro fornecedores/parceiros e uma associação do setor), cujos contributos sobre as principais questões de sustentabilidade se apresentam de seguida:

- ▶ Emissões de GEE e segurança rodoviária como principal impacto ambiental e social, respetivamente.
- ▶ Transição energética, subcontratação e escassez de mão de obra como sendo os três principais riscos para a empresa.
- ▶ Digitalização e cibersegurança como dois dos principais desafios.
- ▶ Descarbonização como uma prioridade, estando dependente da disponibilidade de tecnologia e/ou combustíveis.
- ▶ Consequências do elevado nível de subcontratação no transporte, que reduz a capacidade de influência sobre as boas práticas e dificulta o acesso do Grupo à informação.

Uma vez realizada a consulta aos *stakeholders*, esta fase concluiu-se com a identificação das questões de sustentabilidade, que se encontram referidas a seguir.



Ambiente

- ▶ Alterações climáticas
- ▶ Transição do transporte rodoviário
- ▶ Consumo de energia
- ▶ Economia circular dos materiais e redução da produção de resíduos
- ▶ Poluição do ar (exceto GEE), água e solo



Serviço

- ▶ Eficiência operacional
- ▶ Segurança rodoviária
- ▶ Inovação e tecnologia



Conduta empresarial

- ▶ Ética
- ▶ Cibersegurança



Colaboradores

- ▶ Saúde e segurança
- ▶ Formação e desenvolvimento
- ▶ Bem-estar e condições laborais
- ▶ Diversidade, equidade e inclusão
- ▶ Escassez de mão de obra
- ▶ Atratividade da empresa



Cadeia de abastecimento

- ▶ Compras responsáveis
- ▶ Gestão e rastreabilidade na subcontratação da frota

Enquadramento

Definimos prioridades

Diagnóstico

Análise de Materialidade

Impactos, Riscos e Oportunidades

Revisão dos Temas Materiais

Envolvimento das partes interessadas

Canais de comunicação com as partes interessadas

Estratégia de Sustentabilidade 2025-2029

Programa de Sustentabilidade 2025-2029

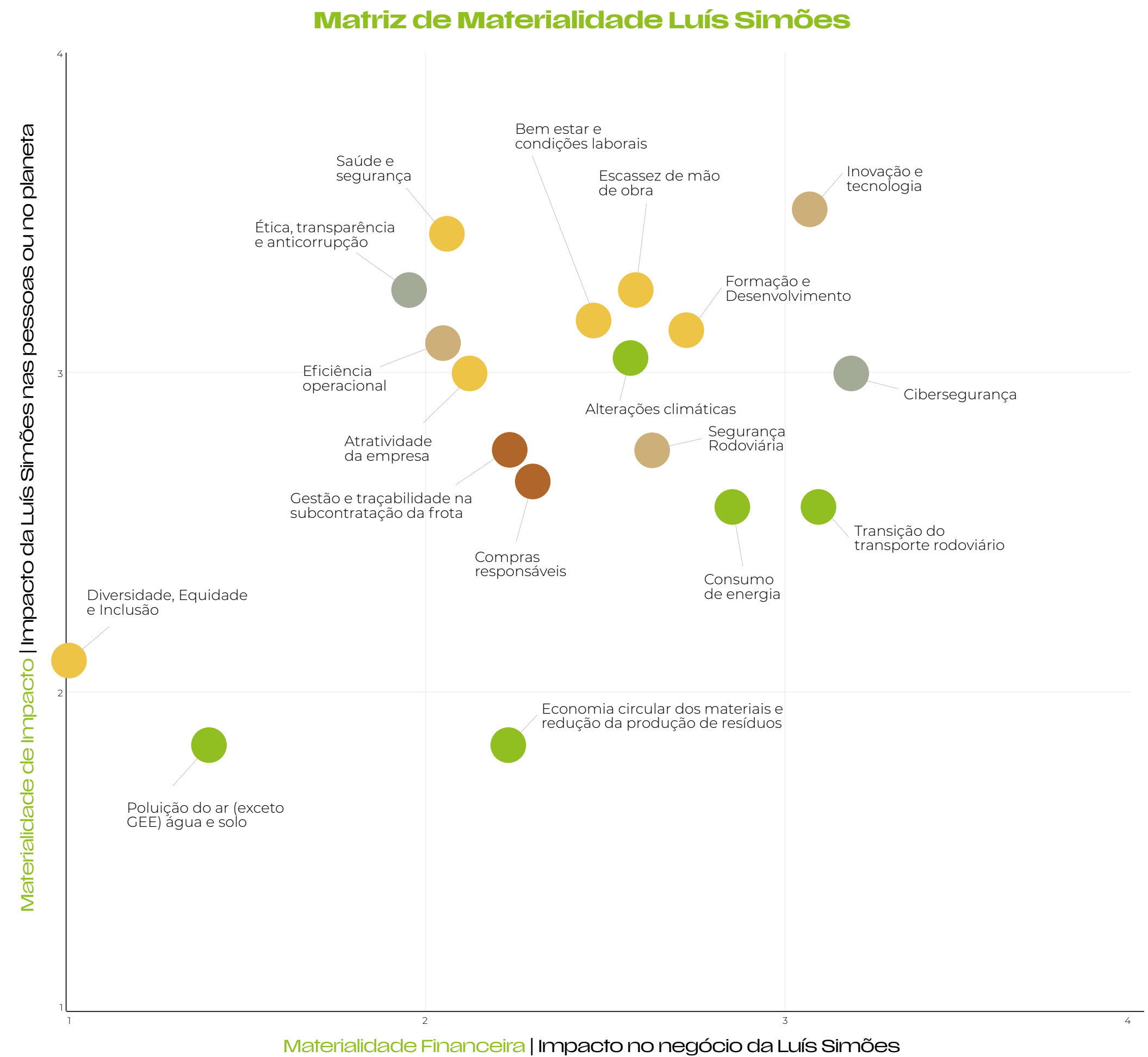
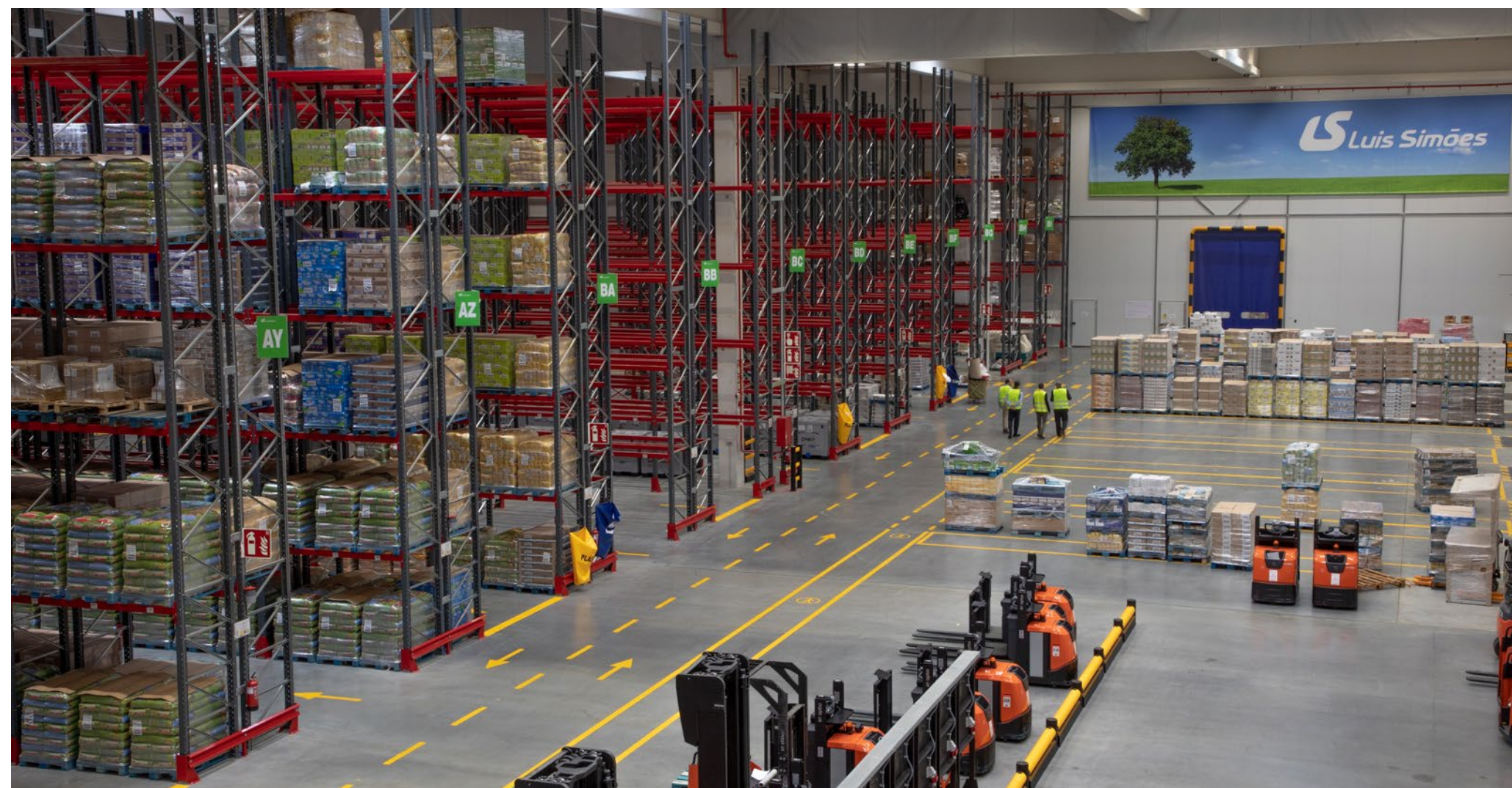
Estratégia de Sustentabilidade da Luís Simões 2025-2029

ANÁLISE DE MATERIALIDADE

Uma vez identificadas as questões de sustentabilidade, foi feita a identificação dos impactos nas pessoas e/ou no ambiente – **Materialidade de Impacto** – e dos riscos e oportunidades na sustentabilidade da empresa – **Materialidade Financeira**. Cada Impacto, Risco e Oportunidade foi avaliado de acordo com os critérios da *Corporate Sustainability Reporting Directive (CSRD)*¹. Esta avaliação permitiu posicionar as questões e refletir sobre o seu impacto no que respeita ao *reporting* da empresa e à sua estratégia de sustentabilidade.

Todas as questões de sustentabilidade avaliadas acima de 2 (moderado) são consideradas materiais para efeitos de reporte. Para o desenvolvimento da estratégia são consideradas a partir de 3 (significativo). Como podemos observar, apenas a questão “poluição do ar (exceto GEE), água e solo” não é considerada material para reporte.

Das 17 questões de sustentabilidade consideradas materiais, foram identificados 52 impactos, 47 riscos e 21 oportunidades.



1. Os impactos, riscos e oportunidades foram avaliados de acordo com a escala: **1-Negligenciável; 2-Moderado; 3-Significativo; 4-Crítico**, e com os critérios que a seguir se apresentam. Na avaliação dos **impactos** considerou-se: **escala** (intensidade/severidade do impacto); **âmbito** (abrangência/alcance ao longo da cadeia de valor); **caráter irremediável**; e **probabilidade** (no caso dos impactos potenciais, positivos e negativos). Na avaliação dos **riscos e oportunidades** (efeitos financeiros) considerou-se: **magnitude** (criticidade do risco ou oportunidade para a empresa, influência em fluxos de caixa, acesso a financiamento ou custo de capital, qualidade, preços e relações comerciais); e probabilidade (frequência de ocorrência ou **probabilidade** de ocorrência).

IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES

Questão de sustentabilidade: Alterações Climáticas

Impactos	Riscos	Oportunidades
<p>Emissões de GEE diretas</p> <p>Consumo de energia por fontes não renováveis</p> <p>Consumo de energia de fontes renováveis</p>	<p>Investimento para adaptação às alterações climáticas para manter a operação e diferenciação da concorrência (ex. infraestruturas, rotas...)</p> <p>Alterações regulamentares com impacto na necessidade de investimento</p>	<p>Acesso a capital e investimento</p>

Questão de sustentabilidade: Transição do Transporte Rodoviário

Impactos	Riscos	Oportunidades
<p>Eletrificação da frota com impacto na redução das emissões</p>	<p>Investimento para investigação e implementação</p> <p>Falta de preço de referência do HVO² pela DGEG dificulta a aceitação pelos clientes do diferencial de preço de combustível face ao gasóleo.</p>	<p>Vantagem competitiva no mercado (diferenciação da concorrência), pela valorização pelos clientes, de alternativas para a transição</p>

Questão de sustentabilidade: Consumo de Energia

Impactos	Riscos	Oportunidades
<p>Redução de consumo de energia e de GEE através de veículos com motores Euro V e VI (90%) e de Euromodulares (<i>Gigaliners</i>) e <i>Duotrailers</i></p> <p>Redução de consumo de energia através da instalação de painéis fotovoltaicos para autoconsumo</p> <p>Eficiência energética dos armazéns (certificações LEED, BREEM, classificação energética B - ADENE) resultando num menor consumo de energia</p> <p>Consumo de energia por fontes não renováveis</p>	<p>Custos associados à modernização da frota subcontratada</p> <p>Aumento dos custos de energia devido à volatilidade dos preços no mercado energético</p> <p>Influência do CELE no preço do combustível</p>	<p>Investimento em energias renováveis</p>

Questão de sustentabilidade: Economia circular dos materiais e redução da produção de resíduos

Impactos	Riscos	Oportunidades
	<p>Investimento em tecnologias de aproveitamento ou sistemas de gestão de resíduos</p>	

2. Óleo Vegetal Hidrotratado — solução de combustível renovável que se baseia em matérias-primas sustentáveis.

Enquadramento

Definimos prioridades

Diagnóstico

Análise de Materialidade

Impactos, Riscos e Oportunidades

Revisão dos Temas Materiais

Envolvimento das partes interessadas

Canais de comunicação com as partes interessadas

Estratégia de Sustentabilidade 2025-2029

Programa de Sustentabilidade 2025-2029

Enquadramento

Definimos prioridades

Diagnóstico

Análise de
Materialidade

Impactos, Riscos
e Oportunidades

Revisão dos Temas
Materiais

Envolvimento das
partes interessadas

Canais de
comunicação
com as partes
interessadas

Estratégia de
Sustentabilidade
2025-2029

Programa de
Sustentabilidade
2025-2029

Questão de sustentabilidade: Saúde e Segurança

Impactos	Riscos	Oportunidades
<p>Prevenção de lesões e aumento do conforto dos colaboradores no local de trabalho. Em Espanha é garantido através da medicina do trabalho e do Serviço de Prevenção próprio, com internalização da segurança, ergonomia e psicossociologia e em Portugal através do Serviço de Prevenção externo.</p> <p>Acidentes e incidentes relacionados com o trabalho</p>	<p>Investimento para manutenção das viaturas, condições de ergonomia e bem-estar no local de trabalho</p> <p>Investimento em manutenção de infraestruturas de segurança das instalações</p>	<p>Redução de sinistros e custos associados, pela formação e monitorização de desempenho dos operacionais, nomeadamente dos motoristas</p>

Questão de sustentabilidade: Formação e desenvolvimento

Impactos	Riscos	Oportunidades
<p>Desenvolvimento de competências, progressão de carreira e reconhecimento do desempenho</p>		<p>Maximização do desempenho organizacional devido ao alinhamento das competências dos colaboradores com os objetivos estratégicos</p>

Questão de sustentabilidade: Bem-estar e condições laborais

Impactos	Riscos	Oportunidades
<p>Melhoria da qualidade de vida dos colaboradores (benefícios médicos, equilíbrio vida pessoal vs profissional por ex., através da política de teletrabalho em modelo híbrido)</p> <p>Satisfação dos colaboradores</p>	<p>Disrupções nas operações, por situações de absentismo, falta de produtividade ou mesmo capacidade de resposta</p> <p>Impacto na confiança dos clientes e consequente perda de negócio</p>	

Questão de sustentabilidade: Diversidade, Equidade e Inclusão

Impactos	Riscos	Oportunidades
<p>Coesão social e igualdade de oportunidades</p> <p>Oportunidades de trabalho para grupos vulneráveis (ex. minorias étnicas, pessoas com incapacidade/deficiência, mulheres motoristas)</p>		

Enquadramento

Definimos prioridades

Diagnóstico

Análise de
Materialidade

**Impactos, Riscos
e Oportunidades**

Revisão dos Temas
Materiais

Envolvimento das
partes interessadas

Canais de
comunicação
com as partes
interessadas

Estratégia de
Sustentabilidade
2025-2029

Programa de
Sustentabilidade
2025-2029

Questão de sustentabilidade: Escassez de mão de obra

Impactos	Riscos	Oportunidades
<p>Segurança laboral e satisfação dos colaboradores</p> <p>Promoção da empregabilidade</p>	<p>Dificuldade de gerir a operação e responder às necessidades dos clientes, devido à escassez de mão de obra</p> <p>Condições salariais e benefícios associados para se posicionar como empresa competitiva no mercado laboral</p> <p>Aumento da remuneração dos motoristas de pesados por escassez de motoristas</p> <p>Diminuição da performance média dos colaboradores em face de contratação menos qualificada</p>	

Questão de sustentabilidade: Atratividade da empresa

Impactos	Riscos	Oportunidades
<p>Formação e conhecimento no setor (ex. parceria com a APLOG, visitas aos centros LS), contribuindo para o conhecimento sobre o setor na sociedade</p> <p>Donativos e ações (ex. campanhas de doação de sangue, colaboração com o Banco Alimentar, colaboração com a Fundación Madrina) com impacto na sociedade</p>	<p>Dificuldade de contratação para a LS (vários tipos de funções)</p>	

Questão de sustentabilidade: Eficiência Operacional

Impactos	Riscos	Oportunidades
<p>Entrega do serviço/produto em condições de eficiência e sem rutura da cadeia de abastecimento</p> <p>Otimização de rotas, com redução do impacto ambiental</p> <p>Impacto na saúde pública, no caso de falhas de qualidade e segurança alimentar</p>		<p>Investimento em infraestrutura, processos e tecnologia para melhorar eficiência</p> <p>Ganhos de margem provenientes de eficiência operacional (ex.: otimização de rotas, fiabilidade na entrega)</p> <p>Aumento de eficiência, pela disponibilidade de dados periódicos e fiáveis</p>

Enquadramento

Definimos prioridades

Diagnóstico

Análise de
Materialidade

Impactos, Riscos
e Oportunidades

Revisão dos Temas
Materiais

Envolvimento das
partes interessadas

Canais de
comunicação
com as partes
interessadas

Estratégia de
Sustentabilidade
2025-2029

Programa de
Sustentabilidade
2025-2029

Estratégia de
Sustentabilidade da Luís
Simões 2025-2029

Questão de sustentabilidade: Segurança Rodoviária

Impactos	Riscos	Oportunidades
<p>Redução de acidentes de trabalho (motoristas) e segurança dos passageiros (utilizadores da via ou peões) e outros condutores</p> <p>Redução de acidentes de trabalho e segurança dos passageiros da via e outros condutores</p>	<p>Regime de subcontratação no transporte torna mais difícil o controlo sobre o veículo</p> <p>Cumprimento dos requisitos regulamentares.</p>	<p>Manutenção de uma taxa reduzida de acidentes de trabalho (rodovia) e consequente redução das disrupções na cadeia de valor, como oportunidade de atração e retenção de motoristas e de redução de custos</p>

Questão de sustentabilidade: Inovação e Tecnologia

Impactos	Riscos	Oportunidades
<p>Redução de consumos (combustíveis, energia, papel, embalagens, etc.)</p> <p>Integração de novas soluções tecnológicas no mercado, com impacto na satisfação do cliente (ex. introdução de otimizadores de rotas)</p> <p>Integração de soluções tecnológicas para redução do esforço dos colaboradores ou melhoria da sua produtividade</p> <p>Integração de soluções tecnológicas para aumento da segurança dos colaboradores ou melhoria da sua produtividade (exemplo de medidas ativas de segurança nos veículos -camiões)</p>	<p>Diminuição dos ciclos de investimento gera maiores necessidades de financiamento</p>	<p>Aumento da competitividade e rentabilidade através de novos produtos ou processos</p> <p>Acesso a subsídios e financiamento para projetos de inovação</p> <p>Parcerias de inovação com academia, centros de investigação e clientes, como geradores de receita e facilitadores da inovação</p> <p>Aumento da eficiência operacional e da rentabilidade dos produtos e serviços através da adaptação tecnológica</p>

Questão de sustentabilidade: Ética, transparência e anticorrupção

Impactos	Riscos	Oportunidades
<p>Fomento de boas práticas de governança no ambiente empresarial, fortalecendo a confiança nos intervenientes do ecossistema da Luís Simões</p> <p>Maior confiança em que a empresa atua perante situações de potencial fraude, discriminação ou assédio</p>	<p>Riscos reputacionais e eventual perda de clientes, por questões relacionadas com ética</p>	<p>Facilitação do acesso a capital e investimento através da otimização do perfil ESG</p>

Enquadramento

Definimos prioridades

Diagnóstico

Análise de Materialidade

Impactos, Riscos e Oportunidades

Revisão dos Temas Materiais

Envolvimento das partes interessadas

Canais de comunicação com as partes interessadas

Estratégia de Sustentabilidade 2025-2029

Programa de Sustentabilidade 2025-2029

Questão de sustentabilidade: Cibersegurança

Impactos	Riscos	Oportunidades
Proteção da privacidade dos dados de clientes, colaboradores e fornecedores	<p>Ciberataques, perda de dados e consequentes perdas financeiras e reputacionais/confiança</p> <p>Consequências legais e coimas/sanções resultantes da perda de dados</p> <p>Interrupções operacionais</p> <p>Aumento de custos de funcionamento pela necessidade de implementação de maiores estruturas de proteção</p>	Produtividade dos colaboradores da empresa pela diminuição de probabilidade de extravio ou outro dano na informação

Questão de sustentabilidade: Compras responsáveis

Impactos	Riscos	Oportunidades
<p>Desenvolvimento da economia com a preferência de fornecedores locais</p> <p>Contribuição para o ambiente e para a sociedade através de critérios sociais e ambientais na contratação de fornecedores</p>	<p>Aumento dos custos de contratação devido à integração de critérios ESG</p> <p>Custos associados à avaliação de risco dos fornecedores (implementação e gestão)</p>	

Questão de sustentabilidade: Gestão e traçabilidade na subcontratação da frota

Impactos	Riscos	Oportunidades
<p>Integração de requisitos sociais e ambientais de contratação nos fornecedores do serviço de transporte</p> <p>Critérios para a seleção de transportadores com veículos menos poluentes (Euro V ou VI)</p> <p>Incapacidade de investimento dos transportadores para a transição energética</p>	<p>Dificuldade de traçabilidade da cadeia de fornecedores, com impacto na influência e no controlo da operação</p> <p>Não conformidade com os regulamentos de segurança e equipamentos</p> <p>Dificuldade da subcontratação não acompanhar a transição</p> <p>Incapacidade de investimento dos transportadores para a transição energética, limitando a transição energética da LS</p>	Redução de custos (mais confiança dos clientes, menos custos com inconformidades, menos acidentes), com o investimento na traçabilidade com impacto no controlo da operação

Enquadramento

Definimos prioridades

Diagnóstico

Análise de Materialidade

Impactos, Riscos e Oportunidades

Revisão dos Temas Materiais

Envolvimento das partes interessadas

Canais de comunicação com as partes interessadas

Estratégia de Sustentabilidade 2025-2029

Programa de Sustentabilidade 2025-2029

Estratégia de Sustentabilidade da Luís Simões 2025-2029

Revisão dos Temas Materiais

Em 2025, a Luís Simões revisitou o exercício da materialidade para os temas de Cibersegurança e Saúde e Segurança para assegurar que os temas estratégicos reflitam de forma fiel os riscos e oportunidades mais relevantes para as atividades do Grupo.

ENVOLVIMENTO DAS PARTES INTERESSADAS

O envolvimento de *stakeholders* internos e externos é fundamental para garantir a qualidade e a relevância dos serviços prestados e para fortalecer a integração e o alinhamento da cadeia de valor. O envolvimento com a comunidade interna e externa, permite ajustar o posicionamento perante a forma de servir os *stakeholders* e as comunidades.

Consciente desta importância, a Luís Simões realizou o mapeamento de partes interessadas identificando a sua forma de relacionamento com as mesmas. É dada particular importância à comunicação e à transparência como forma de envolvimento, contribuindo para o fortalecimento de relações e da marca LS.

Além da auscultação regular a clientes (através do Inquérito de Satisfação a Clientes) e colaboradores, é de particular importância a auscultação dos *stakeholders* na reavaliação da materialidade, onde a influência dos *stakeholders* e a sua contribuição pode ser particularmente relevante, nomeadamente, para a identificação de questões de sustentabilidade. Para além destes mecanismos de auscultação, a avaliação que possa ocorrer, via auditorias, reuniões ou plataformas, é igualmente considerada como base de informação a considerar para futuro reporte de sustentabilidade.

Os principais *Stakeholders* da organização estão categorizados da seguinte forma:

- ▶ **Clientes**
- ▶ **Colaboradores**
- ▶ **Fornecedores**
Subcontratados permanentes (transporte), Subcontratados eventuais (transporte) e Outros fornecedores
- ▶ **Banca**
- ▶ **Sindicatos**
- ▶ **Associações Profissionais**
- ▶ **Academia**
(Universidades, Escolas Profissionais e Secundárias)

De um modo geral a forma de envolvimento de *stakeholders* ocorre de diversas formas pois está adequado às especificidades destes. No caso dos clientes é efetuada uma avaliação de satisfação em inquérito semestral, para identificação e implementação de melhorias.



No quadro seguinte, encontram-se mapeadas os principais meios para envolvimento dos *stakeholders*:

<p>Colaboradores</p>	<p>O envolvimento dos colaboradores é dinamizado pelo Gabinete de Comunicação, relativamente a iniciativas de cidadania, e pelas áreas de Recursos Humanos e de Segurança e Saúde no Trabalho, que lideram os temas das condições de trabalho, formação e bem-estar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Revista Somos LS ▶ Auscultação dos colaboradores em SST e Clima ▶ Intranet ▶ Newsletter LS Express ▶ Ações de formação ▶ Cartazes ▶ Eventos ▶ Portal LSTools ▶ Portal Pessoas LS ▶ Website LS ▶ Relatório de Sustentabilidade e Contas 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Redes Sociais ▶ APP SOMOS LS ▶ Linha de ética LS ▶ Submissão de candidaturas ao Diploma de Honra da IRU ▶ Homenagens por antiguidade ▶ Aniversário da Revista Somos LS ▶ Equipa de futebol LS (Espanha) ▶ Newsletter LS Digital ▶ ISCI - Índice de Satisfação de Cliente Interno ▶ App PRL Whatsform
<p>Cientes</p>	<p>O envolvimento com clientes é operacionalizado no dia a dia pela área de Serviço de Atendimento a Clientes (SAC), e equipa diretiva para os clientes atuais, e com destaque para as áreas de <i>Business Development</i> em novos clientes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Inquérito de satisfação do cliente ▶ Portal LSTools ▶ Newsletter LS Apresentações ▶ Reuniões ▶ Website LS 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Relatório de Sustentabilidade e Contas ▶ Redes Sociais ▶ Plataformas de Sustentabilidade: Ecovadis; Sedex; CDP ▶ Auditorias ▶ Linha de ética LS
<p>Subcontratados permanentes e eventuais e outros fornecedores</p>	<p>Relativamente aos fornecedores, o envolvimento varia de acordo com a tipologia de serviço prestado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Website LS ▶ Relatório de Sustentabilidade e Contas ▶ Redes Sociais ▶ Plataforma Widoit ▶ Portal TMS ▶ Linha de ética LS 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Ações de formação (específico de subcontratados permanentes) ▶ Bolsa de Cargas TMS (específico de subcontratados eventuais) ▶ Cartazes e Newsletter LS (específico de outros fornecedores)
<p>Sindicatos</p>	<p>A relação com Sindicatos é gerida pelas áreas de Recursos Humanos e Segurança e Saúde no trabalho.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Negociações de convenções de trabalho ▶ Reuniões ▶ Website LS ▶ Relatório de Sustentabilidade e Contas 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Redes Sociais ▶ Newsletter LS ▶ Linha de ética LS
<p>Associações Profissionais / Empresariais</p>	<p>O Grupo participa ainda em várias associações empresariais ou profissionais, focadas no setor onde atua, ou na região onde está inserido, através da participação em grupos de trabalho.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Desenvolvimento de protocolos ▶ Participação em associações ▶ Eventos ▶ Website LS ▶ Relatório de Sustentabilidade e Contas 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Redes Sociais ▶ Participação em grupos de trabalho ▶ Patrocínio do PEL Academia (APLOG) ▶ Newsletter LS ▶ Linha de ética LS
<p>Academia (Universidades, Escolas Profissionais e Secundárias)</p>	<p>A relação com Academia, de escolas secundárias, profissionais ou ensino superior, é assegurada por várias áreas da organização, dependendo do tipo de interação, sejam visitas, estágios, trabalhos ou participação de colaboradores em aulas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Visitas aos Centros de Operações ▶ Parcerias ▶ Comunicação <i>standard</i> ▶ Website LS 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Relatório de Sustentabilidade e Contas ▶ Redes Sociais ▶ Patrocínio do PEL Academia (APLOG) ▶ Newsletter LS ▶ Linha de ética LS
<p>Comunicação Social</p>		<ul style="list-style-type: none"> ▶ Comunicação <i>standard</i> ▶ Presença comercial e institucional ▶ Website LS ▶ Newsletter LS 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Relatório de Sustentabilidade e Contas ▶ Redes Sociais ▶ Linha de ética LS
<p>ONG</p>		<ul style="list-style-type: none"> ▶ Desenvolvimento de protocolos ▶ Eventos ▶ Website LS ▶ Relatório de Sustentabilidade e Contas 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Redes Sociais ▶ Linha de ética LS ▶ Newsletter LS ▶ Patrocínio Festival FESCIGU (Asociación Cultural Cinefilia)
<p>Comunidade Local /Autoridades Nacionais/ Regionais e Locais</p>		<ul style="list-style-type: none"> ▶ Comunicação <i>standard</i> ▶ Website LS ▶ Relatório de Sustentabilidade e Contas ▶ Redes Sociais 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Linha de ética LS ▶ Plataformas das autoridades ▶ Newsletter LS
<p>Investidores / Banca</p>	<p>A relação com os Investidores / Banca é dinamizada pela área Financeira.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Reuniões periódicas ▶ Visitas aos principais Centros ▶ Relatório de Sustentabilidade e Contas 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Website LS ▶ Linha de ética LS

No âmbito da revisão da estratégia de sustentabilidade integrada no novo ciclo estratégico do Grupo, entende-se que existe a necessidade de visitar o(s) meio(s) utilizados para o diálogo com as partes interessadas, de modo a ir ao encontro dos objetivos da organização a cinco anos.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM AS PARTES INTERESSADAS

Todos os Stakeholders

- ▶ Newsletter Luís Simões (Quinzenal)
- ▶ Redes Sociais (Comunicação diária)
- ▶ Linha de ética LS (Acesso permanente)
- ▶ Relatório de Sustentabilidade e Contas (Anual)
- ▶ Website LS (Acesso permanente)

Cientes

- ▶ Apresentações (ocasional)
- ▶ Auditorias (Pontual)
- ▶ Reuniões (Pontual)
- ▶ Inquérito de satisfação do cliente (Semestral)
- ▶ Plataformas de sustentabilidade: Ecovadis; Sedex; CDP (Anual)
- ▶ Portal LSTools (Acesso permanente)

Colaboradores

- ▶ APP SOMOS LS (Comunicação diária)
- ▶ Auscultação dos colaboradores em SST e Clima (Anual - SST)
- ▶ Cartazes (não definido)
- ▶ Intranet (Comunicação diária)
- ▶ Newsletter LS Digital (Bimensal)
- ▶ Newsletter LS Express (Quinzenal)
- ▶ Portal LSTools (Acesso permanente)
- ▶ Portal Personas LS (Acesso permanente)
- ▶ Revista Somos LS (Trimestral)
- ▶ APP PRL (ES) (Acesso permanente)

Fornecedores

- ▶ Bolsa de Cargas TMS (Não definido)
- ▶ Cartazes (não definido)
- ▶ Plataforma Widoit (Acesso permanente)
- ▶ Portal TMS (Acesso permanente)

Estratégia de Sustentabilidade 2025-2029

SBM-1

Com base na análise de materialidade, foi desenvolvido um trabalho de reflexão para a definição das prioridades e dos compromissos de sustentabilidade.

A estratégia de sustentabilidade da Luís Simões encontra-se enquadrada pelos princípios que norteiam a sua conduta empresarial, de onde se destacam: a ética empresarial, a inovação, a segurança rodoviária e a cibersegurança.

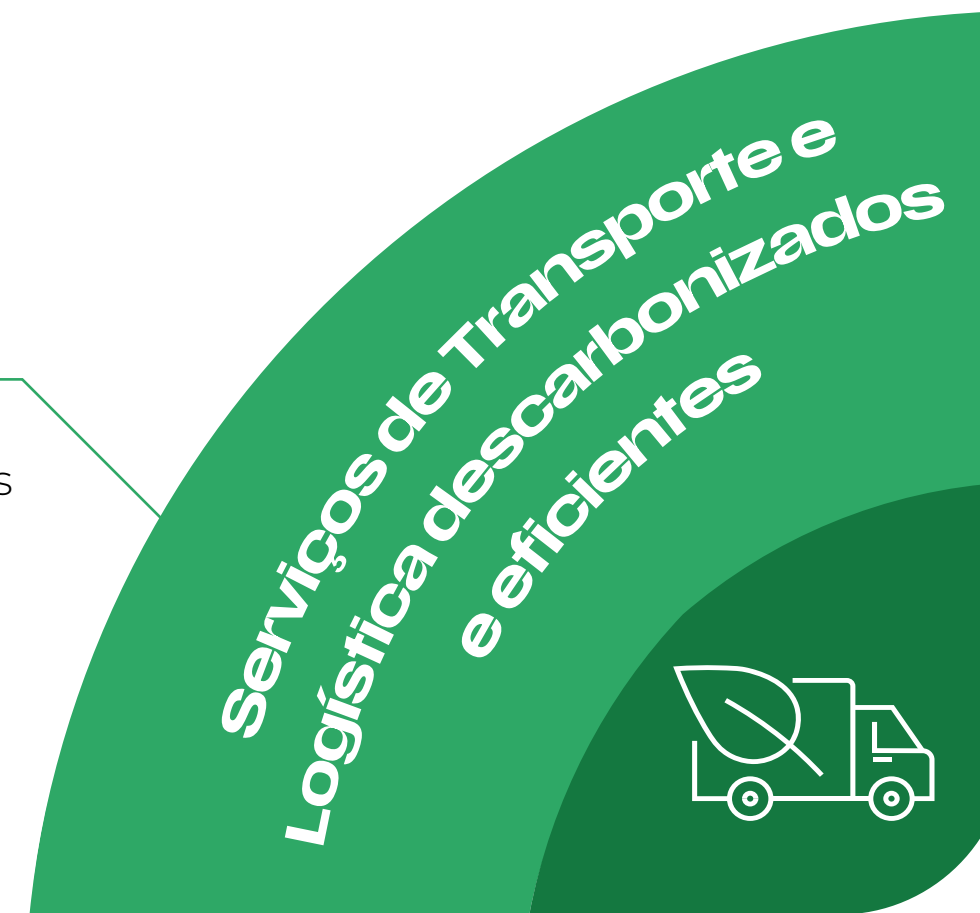
É igualmente de sublinhar o contexto do conjunto de ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) que a empresa se propõe atingir, nomeadamente: o crescimento económico sustentável e o emprego, o combate às alterações climáticas, padrões de produção e consumo sustentáveis e a promoção da saúde e do bem-estar para todas as gerações.

Neste pano de fundo, a estratégia de sustentabilidade visa concretizar, no médio e longo prazo, a missão de fornecer soluções eficientes e competitivas em transporte e logística, de forma responsável, e está assente em três grandes pilares:

- ▶ **Garantia de que os colaboradores prosperam no seu trabalho, por meio da capacitação e do desenvolvimento e promoção de bem-estar e da preparação da equipa para o futuro.**
- ▶ **Construção de uma cadeia de abastecimento social, ambiental e financeiramente sustentável.**
- ▶ **Consolidação de uma equipa de referência, capaz de garantir práticas éticas e de alto desempenho.**



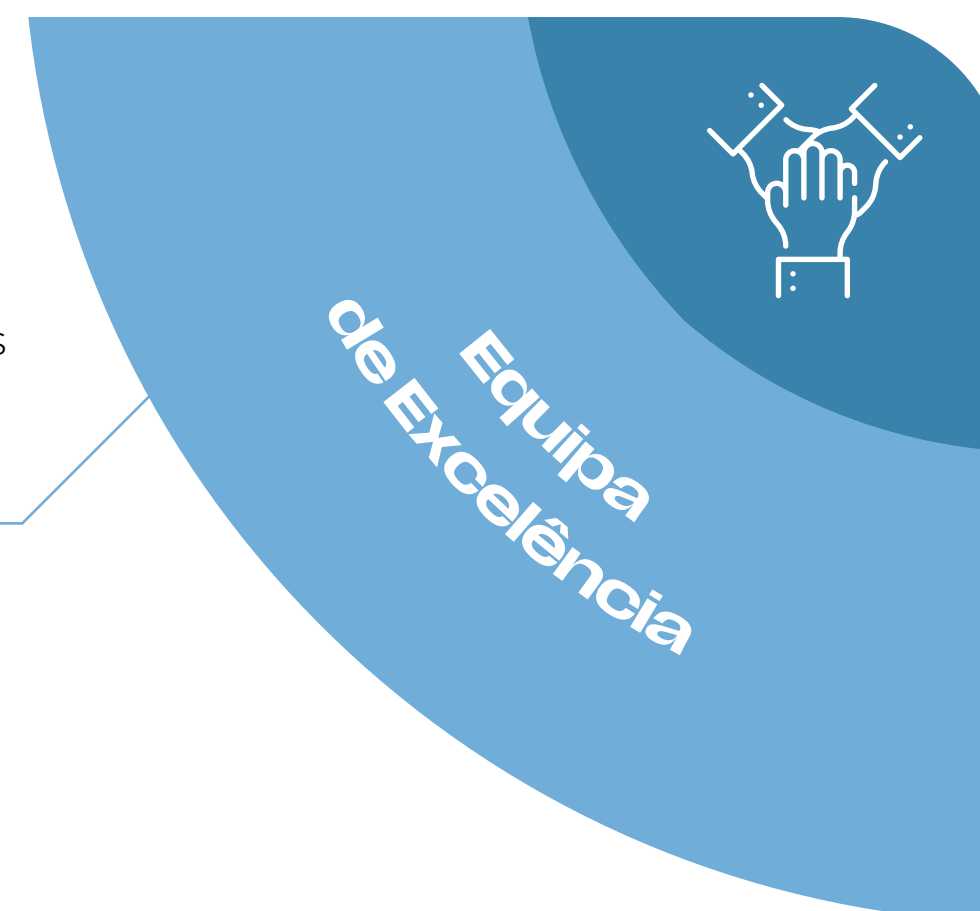
Prestar serviços eficientes de transportes e logística, integrando tecnologias orientadas para a transição energética e a descarbonização.



- ▶ Ética, transparência e anticorrupção
- ▶ Segurança rodoviária
- ▶ Inovação e tecnologia
- ▶ Cibersegurança

Levamos o amanhã mais longe

Garantir que os colaboradores prosperem no seu trabalho, com condições de segurança, que promovam o bem-estar e a motivação.



Assegurar uma cadeia de abastecimento social e ambientalmente responsável.

- Enquadramento
- Definimos prioridades
 - Diagnóstico
 - Análise de Materialidade
- Impactos, Riscos e Oportunidades
- Revisão dos Temas Materiais
 - Envolvimento das partes interessadas
 - Canais de comunicação com as partes interessadas
- Estratégia de Sustentabilidade 2025-2029**
 - Programa de Sustentabilidade 2025-2029

Enquadramento

Definimos prioridades

Diagnóstico

Análise de Materialidade

Impactos, Riscos e Oportunidades

Revisão dos Temas Materiais

Envolvimento das partes interessadas

Canais de comunicação com as partes interessadas

Estratégia de Sustentabilidade 2025-2029

Programa de Sustentabilidade 2025-2029

Programa de Sustentabilidade 2025-2029

A análise da materialidade permitiu identificar os temas de sustentabilidade mais relevantes para as operações e para os nossos *stakeholders*. A partir deste diagnóstico, estruturou-se um Programa de Sustentabilidade, suportado em iniciativas, metas e responsabilidades que traduzem os temas materiais de impacto em ferramenta estratégica para dentro da organização.

Foi definido um conjunto de iniciativas para estruturar o contexto da Luís Simões alinhado com os riscos e oportunidades encontrados nos Temas de Sustentabilidade e da estratégia a 2029.



Em 2025 o programa de Sustentabilidade alinhado com a estratégia 2025-29, do qual destacamos:

Fundamentos

Ética, transparência e anticorrupção

- ▶ Revisão do Código de Ética
- ▶ Comunicação da Linha Ética
- ▶ *Due Dilligence*

Cibersegurança e Proteção de dados

- ▶ Segurança da Informação

Compliance com a legislação, normas e requisitos de clientes

- ▶ *Governance*
- ▶ Economia Circular
- ▶ Impactos na Biodiversidade



Equipa de Excelência

Focados em garantir as competências, o desenvolvimento dos colaboradores, segurança, igualdade e bem-estar.

- ▶ Políticas de RH
- ▶ Plano de Igualdade (ES)
- ▶ Projeto Segurança e Saúde no Trabalho - Alinhamento Ibérico



Serviços de Transporte e Logística descarbonizados e eficientes

Focados na gestão de riscos e impactos da atividade e na resiliência da organização face às alterações climáticas. Destacam-se:

- ▶ Plano de Transição Energética
- ▶ Automatização de Cálculo de Emissões de GEE
- ▶ Projeto de implementação da Taxonomia Europeia



Cadeia de Valor responsável

Focados em manter relações responsáveis com a cadeia de valor, com práticas sociais e ambientalmente justas e *due diligence*.

- ▶ Práticas de Pagamento
- ▶ Trabalhadores na Cadeia de Valor
- ▶ *Due Dilligence*

Enquadramento

Definimos prioridades

Diagnóstico

Análise de
Materialidade

Impactos, Riscos
e Oportunidades

Revisão dos Temas
Materiais

Envolvimento das
partes interessadas

Canais de
comunicação
com as partes
interessadas

**Estratégia de
Sustentabilidade
2025-2029**

Programa de
Sustentabilidade
2025-2029

Desde 2008, o caminho que temos percorrido revela-nos, ano após ano, novos desafios para superar.

É graças ao compromisso e à ação das equipas Luís Simões em cada ponto da Península Ibérica que concretizamos as iniciativas necessárias para fortalecer a resiliência da organização e garantir a nossa diferenciação — aquela que faz de nós a escolha dos nossos Clientes.





LS *Luis Simões*

**Estratégia de Sustentabilidade
da Luís Simões 2025-2029**